ANO 8.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1928 N.º 2301

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MUSSOLINI concebeu uma ideia, que expoz num seu artigo da revista italiana "Gerarchia", e que visa, em sintese, proteger a natalidade, e, por ela, a grandeza da Patria.

Os jornais, não só italianos, mas alemães e franceses aludem ao assunto. O jornal francês "La Victoire„ pregunta mesmo:

—Quando é que os governantes da França se disporão a encetar uma obra num sentido tão elevadamente patriotico?

Salvo o devido respeito pelo executivo, parece-nos que este problema, em França de contingente solução, deve ser mais obra dos governados que dos governantes. Mais da Nação que dos politicos.

Egoisticamente, alguns paises julgam que o numero crescente dos nados prejudica os interesses dos já crescidos.

A questão economica subverte as leis naturais.

Em Italia, Mussolini propõe-se atacar o mal, com leis e sanções contra os relapsos.

"Mais uma prova do genio do Duce„ —diz um jornal da Baviera.

E se as boas esperanças do ditador da Italia se realizarem pode dizer-se igualmente: "mais uma prova do genio dos italianos—e das italianas„.

* * *

A DATA de 5 de Outubro, como de resto sucede todos os anos, foi celebrada, por uma maneira simples mas significativa, em quasi todos os institutos, asilos e casas de caridade e assistencia, quer publica, quer oficial, em algumas juntas de freguezia e escolas. Alocuções, ornamentações floridas; jantar melhorado, visitas, distribuição de doces, e bodos aos pobres—foram as manifestações que, acertadamente, e dentro da indole desses estabelecimentos, as direcções resolveram promover. Na Albergaria de Lisboa, em Carnide, e no Asilo de S. João, onde se realizaram enternecedoras festas, os jantares foram servidos pelos directores e gerentes.

* * *

TERMINARAM as festas do Estoril, cuja Exposição de Arte, Comercio e Industria constituiu um exito e uma lição para outros empreendimentos desta natureza. A Exposição continua aberta por mais oito dias, e assim deve ser, pois o esforço das casas que ali ergueram, *stands*, com um sentido moderno de propaganda e realce da industria nacional e de comercio selecionado, bem merece que por mais um tempo o publico o aprecie e compreende.

Os 40 "stands„ foram ontem vistos pelos srs. Presidente da Republica e ministros do Comercio e Estrangeiros.

* * *

DURANTE a ausencia no estrangeiro, do nosso director sr. dr. Joaquim Manso, está desempenhando o seu logar nos serviços de redacção, que não colidam com os do Conselho de Administração, o nosso querido camarada Norberto de Araujo, redactor principal deste jornal.

O segredo de Orfeu

Entre a montanha e o mar, numa paisagem farta de vergeis e seáras, descendo quasi até á espuma das ondas, reli e decorei o livro delicioso e profundo de Nunes Claro, "*A Cinza das Horas*". O outono tingia de purpura os vinhedos altos; os frutos sazonados estrelavam as arvores. Na bruma doirada do poente não se respirava ainda o halito frio do inverno. A natureza, como em nenhuma outra estação do ano, era ali, apaixonadamente, nossa amante e nossa irmã.

A alma comungava com as suas forças imortais e misteriosas. Perdia-se na infinita vitoria das seivas. E quando o luar desabrochava no céo, reunindo no mesmo luminoso silencio e harmonisando na mesma claridade extatica, perfis de bosques, encostas de montes, murmurios de nascentes, ritmos do oceano e cantos de aves noturnas, os corações sentiam-se fraternos ás vozes e ás formas fascinantes do mundo que os rodeava. Afogavam-se no ilimitado, abandonavam-se ao sonho da terra e do firmamento, ao explendor dos astros e ao sereno pulsar da noite clara e imensa...

Assim eu me entreguei e abandonei tambem ao lirismo vasto e limpido de Nunes Claro — a esse lirismo que, se não é vago nem indistinto, possue um sentido cosmico da vida, dando ao mais humano grito de volupia, ao mais singelo pranto de saudade, á tristeza ou á alegria mais restritas, largas resonancias e inesperados horizontes de emoção universal. Neste poeta, a paixão e o desejo são viaticos supremos de confiança no caminho que segue.

A mulher que ama surge-lhe radiosa sempre, e detentora de todos os poderes que abrem os mais reconditos arcanos. O amor não o captiva como uma prisão: — é uma libertação, uma evasão para a beleza, para a alegria e para a grandeza, invisiveis, mas presentes. E as miragens, as sugestões, os sentimentos que em nós suscita a leitura da "*Cinza das Horas*„ são, por isso, de qualidade rara, mostrando-nos que Nunes Claro nunca perde estreito e intimo contacto com a poesia esparsa na vida, e abrange, sublimando-a, a angustia consciente dos espiritos superiores entre a inconsciencia magnifica das energias naturais. De tal modo e tão constantemente o faz—que o seu livro, sendo um livro de amor, não traz uma unica estrofe em que o amor se reduza ás proporções habituais dum conflito de luxurias ou de mesquinhas quimeras. Vai mais além. Os personagens da tragedia ou drama psicologico não são apenas o poeta e a musa, o poeta e a sua aspiração: — o sol, a madrugada, o ocaso, a primavera, as aves que partem, as ondas que rolam, e toda a fantasmagoria das aparencias, e toda a essencia das coisas e dos seres desempenham no poema o seu papel, não de côro, mas de figuras principais.

O patetico do lirismo de Nunes Claro reside, precisamente, neste ancioso abraço da sua emoção e da emoção varia e complexa do globo.

Ninguem como ele disse, por exemplo, a humildade da herva rasteira, e o destino da gota de agua ou do raio do Sol. Os três sonetos em que as evoca deixam-nos perturbados — como perante a amargura de um mudo desespero sem lagrimas....

Rainer Maria Rilke legou-nos uma pagina admiravel sôbre o que seja a poesia: "*Os versos* — escreve em resumo este poeta subtil e delicadissimo — *os versos não são sentimentos: — são experiencias. Para escrever um só é necessario... ter muitas saudades, muitas lembranças. Mas as proprias lembranças e saudades não são poesia. E' só quando elas em nós se tornam sangue, olhar, gesto, quando já não têm nome e não se distinguem de nós, é só então que pode acontecer, numa hora excepcional, que do seio delas se levante a primeira palavra dum verso...*" Nunes Claro é um poeta que em si albergou e resguardou saudades, visões e lembranças, e soube revivê-las, sem ambição de gloria ou de sucesso, no momento em que, frementes, algumas delas se erguiam para voar. Eis porque a sua arte é tão simplés, tão cristalina, tão pura, e tão plena de impeto ascencional. E eis ainda porque nessa arte se revela e afirma a mais elevada e nobre expressão do amor, que ultimamente apareceu em livros portugueses.

Já neste jornal a critica elegante e justa de Norberto de Araujo elogiou "*A Cinza das Horas*". Eu quiz apenas, neste inicio de nova temporada literaria, recordar que esse livro, saido ha meses, está hoje como na primeira hora. Tem azas de eternidade, aliás. E quiz tambem pedir ás mulheres da minha patria que não esqueçam nunca a obra e o poeta — porque na "*A Cinza das Horas*", a mulher é mais do que Musa, é mais do que inspiradora; — é a propria encarnação feminina de Orfeu, animando, dispertando e ordenando, por milagre de amor, plantas e pedras, rios e fontes, e todo o confuso turbilhão da Natureza indecifravel.

João de Barros

O DR. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores do Brasil, recebeu no Kamarati os jornalistas portugueses que acompanham a excursão luso-brasileira, nossos colegas srs. Artur Portela, Paulo Brito Aranha e Octavio Sergio, a quem fez as mais interessantes afirmações sôbre politica de aproximação luso-brasileira, defendendo a necessidade de se realizarem actos internacionais entre os dois paises e apoiando a ideia do intercambio de jornalistas.

O nosso querido camarada de redacção Artur Portela, que seguiu para o Brazil como delegado do Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, será recebido amanhã pela Associação da impressa do Rio de Janeiro.

* * *

DOIS medicos russos procederam a varias experiencias sôbre o fenomeno da morte, tendo chegado á conclusão de que é possivel o regresso á vida em determinadas circunstancias, desde que a destruição das celulas do organismo ainda não tenha começado.

Infelizmente, as suas experiencias limitaram-se, por enquanto, a manter a circulação do sangue nas cabeças de alguns cães, que se achavam separadas do corpo.

No dia em que eles conseguirem prolongar a vida sem recorrer a uma decapitação, ainda podemos alimentar alguma esperança sôbre o futuro que a sciencia nos reserva na retorta misteriosa de um laboratorio.

* * *

DIZ-SE que não existe razão que justifique o aumento surdo do preço dos generos alimenticios. Toda a gente o sabe.

Mas os generos não encarecem, por haver qualquer motivo para isso, mas sim graças a uma voracidade que torna o consumidor como um elemento combustivel.

Desde o momento que haja o firme proposito de fazer recolher as garras dos demasiado ambiciosos, não se tolerando abusos, estamos certos de que ninguem pensará, um segundo sequer, em cardar a lã dos pobres.

* * *

PARTE ámanhã no "Almanzora„ para o Rio de Janeiro o benemerito poveiro sr. Raul de Campos, arrojado autor da obra formidavel que é o estadio "Voscaino„ e presidente do grande grupo desportivo fluminense "Vasco da Gama„.

O sr. Raul de Campos, que nos deu a honra da sua visita, veiu a Lisboa propositadamente para levar ao Rio a Banda da Guarda Republicana, na sua totalidade de cem figuras, encargo dificil que se fica devendo ao patriotismo e á energia do benemerito português.

* * *

MONSENHOR E. Forni, auditor da Nunciatura em Lisboa, ha já bastantes anos, partê depois de ámanhã para Paris, a ocupar na Nunciatura da capital francesa o mesmo cargo que desempenhava entre nós.

Tauromaquia

Trabalham ámanhã em Vila Franca o cavaleiro Antonio Luis Lopes e o grupo de forcados de Santarem

Efectua-se ámanhã a terceira corrida da feira de Vila Franca de Xira, sendo lidados touros de Roberto e Roberto. Toma parte na lide o valoroso grupo de forcados amadores de Santarem, chefiado pelo sr. Antonio de Abreu, e o cavaleiro Antonio Luis Lopes.

O grupo de bandarilheiros é formado por Ribeiro Tomé, Alfredo dos Santos, Francisco Rocha, Carlos Santos, Rafael Gonçalves e Francisco Gonçalves.

Ha comboios todos os dias para Vila Franca de Xira ás 5.45 (para as esperas de touros) 8,55, 9,50, 10,36, 11,50, 13,05 e 14,50; e para regresso as 19,26, 21.09 e 22.00. Na quarta-feira ha, depois da corrida nocturna, um comboio especial de regresso.

Coliseu

A estreia, hoje, em espectaculo da moda, do belo e interessante quadro

"Dancing Internacional de Sevilha"

com que foi refrescada a linda revista "féerie"

"Seda e Ouro"

A famosa revista-"féerie" "Seda e Ouro", em scena no Coliseu dos Recreios, tem hoje um aspecto de novidade pela estreia do interessante quadro "Dancing Internacional de Sevilha", que tem lindissimos numeros cheios de novidade, como o "Bailado das cordas", "O Cacau e o Café" e "A Caruso troupe", enquadrados em deslumbrantes scenarios do distinto scenografo Baltazar Rodrigues e com um luxuoso e novo guarda-roupa de Olga Enhart.

O espectaculo termina por uma sensacional corrida de touros.

A PRESTAÇOES

Calçado para homens, senhoras e crianças, fazendas para fatos, fazendas brancas, guarda-sois, malas para senhora e muitos outros artigos.

Rua de S. Vicente, 19, 1.º

ENCERITE

O melhor producto para encerar soalhos, mobilias, oleados, etc. Lata de 1/2 kilo, 5$00. A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes, J. Lopes & Bento L da. — Tel. 5815 Nte

CINEMA CONDES

HOJE — Soirée ás 21 horas — HOJE

Passos Vacilantes	7 partes
Regresso ao lar	6 partes
Charlot, Vida de Cão	4 partes
Festas de N. S. do Cabo em Sintra	1 parte

Amanhã — SANSÃO

BOLSA DE LISBOA

8 de Outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 1/2 % 1923 Ouro	813$00	812$00	814$00
» Ext. 3 % 1.ª serie. . .	913$00	912$00	914$00
» » 3 % 3.ª » . . .	945$00	942$00	945$00
Banco Comer. de Lisboa	—	510$00	525$00
» Lisboa & Açores.	—	585$00	600$00
» de Portugal . . .	1.075$00	1.0.0$00	1.075$00
C. C. F. de Benguela . .	1.565$00	1.560$00	1.570$00
» » » N. e L. 3 % 2.º g.	154$00	153$50	154$50
» das Aguas de Lisboa.	309$00	307$00	310$00
» Gaz e Electric. coup.	—	406$00	430$00
Soc. Industrial Aliança .	157$00	154$00	157$00
C. Portugal e Colonias .	110$50	—	111$00
» Nacional de Navegaç.	338$00	335$00	338$00
» Tab. de Port. cl dir.º	—	1.700$00	—
» » » » s| »	710$00	700$00	720$00
The Match Tobacco T. S. C.º ant.	—	171$00	—
Idem mod.	112$00	112$00	113$00
C. Amboim.	210$00	—	210$00
» Col. Buzi 1.ª emissão	—	107$00	109$00
» » 2.ª »	—	—	109$00
» de Seguros Sagres . .	610$00	612$00	615$00

A PRAZO

EFECTUADO			
Amboim 1.ª . .	217$00	Port. e Col. 1.ª.	—
» 2.ª . .	217$00	» » » 3.ª.	—
» 3.ª . .	—	Cabinda 3.ª. . .	—
		C. N. Naveg. 3.ª	345$00

A LIBRA cotou-se: Ouro c. 106$00, v. 107$50.

1.º Salão de Outono da Elegancia Feminina e Artes Decorativas

promovido pelo semanario de elegancias

«VOGA»

ABRE EM 3 DE NOVEMBRO

sob o alto patrocinio da SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES e nos suntuosos Salões desta ilustre colectividade

20 DIAS DE FESTAS PERMANENTES

Marcaram já definitivamente os seus "Stands" as conceituadas casas portuguesas e estrangeiras:

ALINE perfumes e produtos de beleza, — Rue de La Paix — Paris — que apresentará um maravilhoso "Stand" decorado por Roberto Nobre.

"COLUMBIA", a marca de fama mundial em discos e gramofones, — Representante: P. Santos & C.ª — Chiado — que exporá um formidavel aparelho amplificador — o Electrofone — destinado a ser um dos exitos do Salão.

CASA FRANCISCO ANTONIO MOREIRA, LTD., — Decoradores modernos. — Largo de S. Julião, que vão executar um "Stand" de fino gosto, expondo tambem os seus originalissimos papeis pintados.

MARIO NOVAIS — Fotografo de arte; retratos de senhoras e creanças.

"STUDIO" G. L. MANUEL FRERES, PHOTO D'ART HENRI MANUEL, e FASHION PHOTOS — Paris — Delicados fotografos de modas parisienses.

BASTOS SILVA, LTD. e **PARIS-CHIADO**, verdadeiros "azes" do elegantissimo comercio de malas de senhora, carteiras e novidades "chics".

SASSETTI & C.ª — Uma firma de nomeada que exporá maravilhas em pianos e edições musicais artisticas. "Stand" de Stuart.

GRANDE BAZAR DO PORTO, LTD. — Rua de Santa Catarina, 112, Porto — Rua Augusta, 100, Lisboa. — Conceituadissimos representantes em Portugal da celebérrima marca de supremacia *His Master's Voice*, gramofones e discos que pela sua excelencia conquistaram a celebridade.

"WILLYS KNIGHT" — Marca de automoveis soberbos, de fama mundial e de elegancia requintada, célebres pela beleza das suas linhas e excelencia de motor, representados pela conceituada firma H. QUEIROZ, LTD.ª — Rua Braamcamp — Lisboa.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CALÇADO «ELITE», creadora de modelos da maior originalidade e finissimo gosto elegante, á venda nas melhores sapatarias do país. Magnifico "Stand" decorado por Roberto Santos.

TÁTÁ — Chapelier en vogue — Rua de S. Nicolau — Uma firma que conquistou a celebridade entre as suas congéneres; criadores de chapeus de senhoras. "Stand" de Antonio Soares.

FRIGIDAIRE — Os sensacionalissimos aparelhos de grande luxo e elegancia e da maior eficacia para a conservação de dôces, alimentos, etc.; apresentados pelos seus representantes DINIZ M. ALMEIDA — "Stand" Buick — Avenida da Liberdade — LISBOA.

COMPANHIAS REUNIDAS DO GÁS E ELECTRICIDADE, que instalarão uma cozinha a gaz ideal, onde um especialista de culinária fará permanentemente demonstrações praticas do que deve ser o moderno trabalho de cozinha.

WALKEN — O grande fotógrafo madrileno, que exporá verdadeiras maravilhas em retratos das mais belas senhoras e das maiores individualidades artisticas e literarias de Espanha.

SIMÕES & C.ª, LTD. — Os grandes industriais de malhas, meias de sêda e fio de Escócia, fabricas sem rival na Peninsula Iberica, produzindo melhor e mais barato do que todas as manufacturas mundiais. Um prodigio da industria portuguesa apresentado num "stand" monumental de Roberto Santos.

COMPANHIA INDUSTRIAL PORTUGUESA — Vidros artisticos da mais requintada estilização, rivalizando com os mais afamados produtos congéneres do estrangeiro.

PIANOS F. I. P. — A "Fabrica Italiana di Piano forti" de Turim, não podendo, por falta de tempo, enviar mostruarios, limita-se a oferecer ao *Salão* o piano para uma das suas orquestras.

GRANDES NOVIDADES PARISIENSES — Entre os artigos de luxo que concorrerão a este certame, vindos da cidade Luz, podemos desde já anunciar três novidades inteiramente sensacionais. Um VIBRADOR-MASSAGISTA, verdadeiramente maravilhoso e cujo segredo só no Salão se desvendará; um novo e colossal invento de TINTURA INDELEVEL DOS CABELOS, que tambem se conserva secreto, e uma instalação de TINTURARIA CASEIRA DE TECIDOS RICOS, com demonstrações praticas permanentes.

AO COMERCIO DE PORTUGAL

Voga iniciou a publicação nas suas paginas, nas paginas de *Magazine Bertrand* e da grande *Ilustração*, formidavel revista grafica, bem como em outros jornais e nos cinemas, do nome das casas que estão já inscritas. E', pois, prudente que se nos dirijam todos os que pretenderem inscrever-se como expositores, não só para obterem melhores locais de exposição, como para aproveitarem de mais tempo de reclame da sua casa, pois que toda a publicidade estará incluida no preço minimo do *stand*. O directordo *Salão* atenderá todos os comerciantes pelo telefone C. 1084 ou na administração de *Vogu*, rua Anchieta, 25, todos os dias uteis, das 15 ás 18, prestando todos os esclarecimentos. Devem todos os interessados procurar inscrever-se com a maior urgencia porque, dado o numero de artigos a expôr, o numero relativamente reduzido de *stands* e a necessidade de variar ao maximo os generos de artigos em exposição pode impôr a restrição de inscrições para cada genero, ficando assim os retardatarios na contingencia de se ver eliminados pela inscrição antecipada dos seus concorrentes. Para os criadores de modas abriu-se uma inscrição para desfile de modelos, diariamente, sem obrigação de manutenção de *stand*.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria Emilia de Azevedo da Camara Leme, D. Sofia de Melo de Lourdes de Vasconcelos e Sousa, D. Maria Rita Novaes de Carvalho, D. Maria Carolina de Araujo Rebelo de Andrade, D. Margarida de Andrade Bastos Reynolds, D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, D. Maria Rita de Carvalho Ricca, D. Maria Antonia Cabral Gentil e D. Marieta May.

E os srs.:

Conde da Lapa, D. João Luiz da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), Dr. Eduardo Pinho de Almeida, Artur Rosa Mateus, Julio Cesar de Almeida Rainha e Antonio dos Santos Parada.

Em Cascais

"A festa das Bonecas"

A noite de sabado passado no «Sporting», o aristocratico ponto de reunião da antiga praia da côrte, ficará para sempre memoravel em todos que a ela assistiram, pois ha muitos anos que ali se não realiza uma festa com tanto cunho artistico e que marque tambem a ideia que presidiu a esse empreendimento, dar vida ás «bonecas», que hoje são um ornamento preferido nos salões das pessoas de bom gosto.

O lindo salão da Parada, onde se reuniu tudo que de melhor conta a nossa aristocracia «vieilleroche» reviveu nessa noite alguns momentos de inefavel prazer espiritual, fazendo-nos recordar tempos de outrora, tempos da minha infancia, que nunca mais esquecem. Por isso estou certo que a noite de sabado passado marcará nos anais mundanos desse club uma pagina que ficará imorredouramente vincada.

A ornamentação do salão de baile, nessa noite, feita por Antonio Lino, era verdadeiramente encantadora, representando bonecas em varias posições, tendo lampadas de luz electrica cobertas por artisticos «abat-jours», que velavam a luz que, escoando-se atravez delas, davam ao ambiente um tom de intimidade, como o requemer as «bonecas».

Eram em grande numero as senhoras que se apresentaram vestidas de bonecas, havendo de tudo, desde a mais simples fantasia, até á mais requintada e aristocratica figurinha.

Dificil se torna dizer qual seria a mais bela; comtudo, para nosso gosto, as que mais nos impressionaram, sôbre o aspecto de autenticas bonecas, foram as representadas pelas sr.as D. Maria Teresa de Sousa Rego de Campos Henriques, uma lindissima «Fantasia», a que o seu lindissimo rosto emprestava extraordinario realce; D. Joaquina da Camara Assis, uma autentica «Mascote», á qual a sua graciosidade fazia sobresair a sua vistosa «toilette», e D. Lina Oliveira Monteiro, uma «Fantasia» a que a sua figurinha de «bibelot» concorreu para a fazer sallentar entre tantas, tantas que a nossa retina não as póde fixar a todas, baralhando-se as suas imagens num enorme turbilhão, confundindo-se umas com as outras. Comtudo daremos as que a memoria nos não atraiçoar, as apresentadas pelas sr.as D. Isabel Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), de «Maria Stuart»; D. Eugenia Avilez, de «Fantasia»; D. Maria Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), de «Bretã»; D. Maria José da Cunha (Olhão), de «Fantasia»; D. Maria Amelia Ponte, de «Veneziana»; D. Maria do Carmo de Melo Breyner da Camara (Belmonte), de «Fantasia»; D. Constança de Vasconcelos e Sousa, de «Dama Antiga»; D. Maria Teresa Ponte, de «Fantasia»; D. Maria Luisa de Orey Correia de Sampaio (Castelo Novo), de «Fantasia»; D. Maria Rita Daun e Lorena Calheiros, de «Fantasia»; D. Maria Helena Guedes Pinto Machado, de «Fantasia»; D. Maria Luisa Correia de Sampaio Daun e Lorena (Pombal), de «Espanhola»; D. Maria de Magalhães, de «Fantasia»; D. Catarina Avilez, de «Veneziana», D. Maria Amelia Amaral, de «Fantasia»; D. Mariana e D. Maria da Camara Daun e Lorena (Pombal), de «Ciganas», etc.

Quando o grupo formado por todas as «bonecas» apareceu no palco do salão de festas do Sporting Club, a assistencia em que se contava tudo que de melhor se encontra ali veraneando, bem como nos Estoris, Sintra e arredores, vibrou de entusiasmo, nao regateando aplausos, de que compartilharam as senhoras que tiveram a iniciativa desta festa, e a direcção da elegante agremiação, que levou a cabo tao brilhante festa.

Pelas duas horas da madrugada foi aberto o salão de mesa, onde foi servida uma finissima ceia.

Esta encantadora festa foi abrilhantada por uma eximia orquestra «jazz-band», que executou um variado e escolhido reportorio de danças modernas, prolongando-se a dança até perto das sete horas da manhã, sempre no meio da maior animação e alegria.

Festas como esta ficam para sempre gravadas a letras de ouro, não só pelo aspecto mundano, como tambem pelo gosto artistico que revestiu.

Para dar uma nota completa da selecta assistencia era necessario um jornal especial, tão grande era a frequencia, que se poderá computar em parte de seiscentas pessoas; seria talvez melhor dar uma nota das pessoas que não estavam, que bem poucas eram.

Noite como a de sabado passado dificilmente se poderá repetir, pois será impossivel reunir tanta arte e bom gosto, como sucedeu nessa noite.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Sabado, 13:

Jantar á americana

Marcam-se mezas desde já

PHOTOGRAPHIA BRASIL

Os mais modernos trabalhos em retratos d'arte.

Molduras para todos os formatos

R. da Escola Politecnica, 141

EM GENEBRA

Paul Boncour

fala ao DIARIO DE LISBOA

SOBRE

a ultima reunião

da S. D. N.

GENEBRA, 27. — Acaba de descer o pano do ultimo acto da Assembleia, no que diz respeito ao desarmamento. Pela tribuna passaram hoje o Conde Bernstorff, Appony, Paul Boncour — os protagonistas não diremos deste drama para não exagerarmos os acontecimentos, mas desta scena politica que ocupou o primeiro plano do palco de Genebra.

Todos três se exprimiram em francês e, falando a mesma lingua, parece que não se entendem. Paul Boncour empregou uma linguagem europeia; o conde Bernstorff e Appony a dos vencidos que se revoltam.

Foi justamente depois do seu discurso, na propria sala de chás da Assembleia, que o delegado francês decidiu dar-me a entrevista, prometida ha já bastantes dias. Havia um véu de tristeza no seu olhar, a traduzir uma certa amargura, talvez uma desilusão...

— Ha ou não razões para desanimos, depois das declarações dos delegados da Alemanha e da Hungria? — pregunto eu a Paul Boncour, ao mesmo tempo que ia começando a tomar a minha chavena de chá.

— O momento é grave. A questão do desarmamento, a mais importante de todas, retrocedeu em lugar de avançar.

E passando as mãos pela farta cabeleira branca que orna o seu rôsto de tribuno entusiasta, começou a evocar a historia do desarmamento:

— 1925! Foi o ano em que nós tinhamos, não digo colocado sôbre o Protocolo a pedra do Sepulcro porque não admito que isso possa suceder, mas em que o tinhamos enrolado provisoriamente no lençol vermelho onde dormem os deuses mortos. Foi nessa Assembleia que, por iniciativa da delegação francesa, começaram os trabalhos preparatorios destinados a convocar uma conferencia de limitação e redução dos armamentos. Entre estes e as condições de segurança tinha o Protocolo estabelecido um laço que não constitui uma fantasia do espirito. Ele representa para algumas potencias uma necessidade profunda, uma condição vital.

«Depois de 1925, as organizações técnicas da S. D. N. trabalharam sem descanso, e em 1927 o desarmamento saía da fase puramente ideologica e sentimental em que permaneceu durante seculos, podendo transitar para o terreno politico.

— E agora?

— Quando tudo fazia prever que as dificuldades tinham diminuido, em razão do acôrdo naval franco-inglês, surge a tese alemã, preconizando a reunião imediata da Conferencia sem entendimento prévio sôbre as questões de segurança, e ainda, as desinteligencias dos Estados Unidos. E' quasi tragica esta situação, que faz depender o acôrdo, em grande parte, duma grande nação naval que não é membro da S. D. N.

— Desapareceram então todas as esperanças de encontrar solução para o problema?

Paul Boncour ergue-se da cadeira, levanta o busto quasi num sinal de desafio, os olhos iluminam-se dum brilho extraordinario e afirma categoricamente:

— Não é possivel que os esforços empregados até hoje sejam perdidos. Exigem-no os mortos que caíram dum e doutro lado da «linha» que dividia a Europa, desde o Mar do Norte até os Dardanelos; exige-o a opinião publica, que pede ao mesmo tempo todas as garantias de segurança. Têm a palavra os jornalistas nestes momentos dificeis. Com uma propaganda inteligente e contínua, tudo se resolverá.

— Mas se as suas esperanças se não realizarem, se os acontecimentos fôrem mais fortes do que a vontade dos homens, o que sucederá á S. D. N.?

— Ela perderá a mais bela flôr da sua corôa de gloria. Continuará a existir, mas será uma instituição parcialmente, impotente, uma deusa destronada...

Antes de retirar-me, entendi que devia tentar conhecer a opinião do grande socialista francês sôbre a Anchluss, questão tão debatida neste momento. Surpreendeu-me a prontidão da resposta, quando eu esperava um subterfugio para desviar o caminho da conversa.

— Eu admitiria a Anchluss numa Europa pacificada e tranquila. Hoje, a ligação da Austria á Alemanha traria seguramente consequencias graves. Os países saídos da guerra ainda estão reforçando os seus alicerces e não têm ainda garantias suficientes que lhes permitam caminhar tranquilamente. Locarno serve para o Ocidente e não para o Oriente.

— Mas não lhe parece que a Anchluss podia ser evitada por meio de medidas economicas?

— E' preciso contar com o factor «raça» que é um dos dados importantes do problema. A primeira coisa que os países da Europa Central têm a fazer é realizar acôrdos como o de Locarno.

Despeço-me de Paul Boncour e fico pensando no longo caminho que ainda temos de percorrer até que desapareça dos nossos olhos o fantasma horrendo da guerra.

* * *

GENEBRA, 28. — A nona Assembleia da Sociedade das Nações terminou numa atmosfera pesada, quasi asfixiante, marcando, pela primeira vez, os abismos existentes entre vencedores e vencidos.

Não ousou a Austria, que pretende realizar um novo emprestimo por intermedio da S. D. N., levantar abertamente a voz para queixar-se e criticar os aliados. A Bulgaria manteve-se tambem silenciosa e ainda por motivos de ordem financeira.

Claros e precisos são os queixumes da Alemanha e da Hungria. Minorias, desarmamento, são assuntos delicados que permitem todos os ataques do alto da tribuna da Assembleia. Tão graves e complexos não podem ser resolvidos dum momento para o outro.

Desapareceu o optimismo proclamado no momento da assinatura do Pacto Kelogg. A Assembleia de Genebra demonstrou a inutilidade dos belos discursos que a cerimonia de Paris tinha provocado. E foi Briand, com a sua resposta ao chanceler Muller, que fez calar os écos dessa agradavel musica.

Mas a principal razão do descontentamento geral está na questão do desarmamento. A Alemanha e a Hungria não querem aceitar a condição dum acôrdo antecipado entre todos os países, antes de se realizar a Conferencia do desarmamento. Pouco lhes importa os problemas de ordem técnica, o trabalho acumulado durante anos e o proprio futuro da Sociedade das Nações. O Conde Bernstorff não tolerará por mais tempo a desproporção dos armamentos, criada pelos tratados de paz. Ele exige a convocação rápida da Conferencia, de maneira que todos possam explicar-se publicamente. Ou todos os países diminuem o seu desarmamento, ou então a Alemanha e os seus satélites passam a ter o direito de se armar como eles.

Tal não é a opinião do resto da Assembleia. A Conferencia do desarmamento precisa de ser preparada com muito cuidado. Um fracasso seria o desabar de todas as esperanças, seria a corrida imediata aos armamentos, o fantasma duma nova guerra bem mais dolorosa do que a de 1914.

As noticias que chegam do outro lado do Atlantico tambem não são tranquilizadoras. O entendimento naval franco-inglês não é aprovado pelo Govêrno de Washington!

A situação é séria, grave, talvez. Ha, no entanto, um grande progresso realizado por esta Assembleia a que um grande jornalista chamou «A Assembleia da franqueza». Os perigos existiam, sem que ninguem ousasse confessá-los. O exemplo de coragem e de franqueza dado por Briand produziu os seus frutos. A explicação geral que o seu discurso produziu coloca a S. D. N. perante a realidade. Ao menos, agora, todos sabem para onde caminham...

* * *

Saíndo do ponto de vista politico, podemos afirmar que esta Assembleia foi importantissima. Infelizmente, nem todos se preocupam com o trabalho realizado nas Comissões, o mais importante deste laboratorio e do qual dependerá a realização dos graves problemas que separam a humanidade. Não fôram brilhantes os resultados obtidos na Comissão do desarmamento, devido á oposição da Alemanha e á ausencia dos Estados Unidos, mas em todas as outras se podem marcar progressos consideraveis.

Tratou-se da coedificação do direito internacional, das relações do Conselho com o Tribunal Internacional da Haya, da fixação definitiva do orçamento do Secretariado. Vimos pela primeira vez a Delegação italiana de acôrdo com a obra economica da S. D. N. A clausula facultativa do Tribunal da Haya recolheu mais duas adesões importantes, a da Espanha e da Hungria. Resolveu-se o celebre problema da doutrina de Monroe, dando satisfação aos paises da America Latina, e assistimos á volta de um dos filhos prodigos da S. D. N.: A Republica da Costa Rica.

Grande vitoria obteve a ideia da arbitragem obrigatoria. Os três textos existentes e que ameaçavam, pela sua diversidade, não sair do campo do platonismo fôram reunidos num só. Este documento será submetido á assinatura de todos os Estados, tornando numa realidade aquilo que ainda quasi não tinha saído do campo da fantasia.

E bastava este resultado para que a nona Assembleia marcasse uma «étape» importante na historia da S. D. N.

IRENE DE VASCONCELOS

RESTAURANT FERRO DE ENGOMAR

Amanhã, terça-feira, grandiosa sessão de fado dedicada á ilustre Sociedade Elegante, na qual tomam parte os distintos cultores: **Mauricio Gomes, Alfredo Marceneiro** e **Renato Varela. MARIA DO CARMO** cantará varios fados e canções.

O ambiente aristocratico desta simpatica casa, centro de reunião, ás terças-feiras, de distintissimas familias, onde se contemplam as lindas e elegantes senhoras da nossa sociedade, constitui o maior exito que podiamos obter. A animação extraordinaria, o bem estar, o respeito e conforto que se tem no Ferro de Engomar são motivos para que todas as terças-feiras se reunam **grande numero de familias da nossa primeira sociedade,** que admiram e aplaudem o nosso fado — aquele fado dos antigos fidalgos e marialvas, do tempo da Severa e do Conde de Vimioso.

Reservam-se mezas.

Pedidos pelo telefone Bemfica, 67.

Escola Minerva

Praça José Fontana, 8 (Matadouro)

Curso completo dos Liceus
Curso Comercial
e
Instrução Primaria
O melhor e mais barato externato de Lisboa
A matricula acha-se desde já aberta na secretaria da Escola e as aulas já reabriram

O Colégio de Portugal

Palacio Castelo Melhor — Dafundo
A Ocidente de Lisboa — Linha de Cascais

Sobejamente conhecido e acreditado, este estabelecimento de ensino entrou no 7.º ano de existencia, estando aberta na secretaria a inscrição de novos alunos, para as vagas existentes. O Director ufana-se de que os seus alunos, no ano lectivo de 1927/1928, tivessem obtido as mais altas classificações dadas nos liceus a alunos externos, registando-se 87 aprovações, e foi com satisfação que mandou dar á publicidade os seus numeros, nomes e terras de naturalidade, no n.º 2239 deste jornal.

Companhia de Seguros Tagus

48, Rua do Comercio, 56 ═══ Lisboa

Efectua SEGUROS DE VIDA em diversas modalidades, a premios modicos

Dr. Tedeschi Neves

Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES
Consultorio — R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

Avenida Parque
Esplanada egipcia
Todas as noites **ENTRADA** Musica e Variedades
no Parque e na Esplanada 1$50

A Cidade

A moda do Calçado
Os modêlos mais recentes e pelos melhores preços encontram-se na
Sapataria Salgado d'Oliveira
Rua Eugenio dos Santos, 60-64

Chá das cinco

Parabola

Aconteceu numa praia elegante o que, para ensinamento de cerias vaidades, vou contar: foi o caso que chegou á tal praia, um principe longinquo, e, para maior encantamento das meninas casadoiras, um principe solteiro.

Iniciou-se o cêrco das vaidosas, pretendentes em tôrno do pretendente do trôno longinquo; e começou, cada qual, exibindo mais ricos e variados vestidos, supondo, em sua eterna ilusão, que nas «toilettes» reside o poder de atrair e que os trapos podem aumentar, ou substituir, os naturais encantos.

Gemeram os pais, e muitos costureiros gemeram, para que as tolinhas vestissem um novo modelo todos os dias. E tudo sem que o principe se decidisse por nenhuma.

Mas, entre todas, uma havia que, por sua modestia, se distinguia da incessante variedade de roupas e côres, cobrindo-se invariavelmente dum vestido simples e elegante, elegancia feita de sobriedade, que é a melhor e mais dificil.

E foi esta «Gata Borralheira», que um unico vestido apresentava onde outras exibiam dezenas, foi esta que o principe escolheu para sua mulher, tal como nos contos de fadas.

As outras, com suas contas de costureiros, assustavam a reduzida lista civil do principe longinquo, porque os tempos não correm propicios nem para os principes.

E se os principes se assustam com o luxo caro das meninas casadoiras, como querem estas que os simples mortais casem com quem tão maus prenuncios tráz para a vida dificil dos nossos dias?

ROGERIO PEREZ

A Exposição do Estoril

Quando ha dias nos referimos aos "stands„ um por um, salientando o merito da industria nacional que lá, altivamente se ostenta, num ou noutro, por lapso omitimos a referencia ao "stand„ interessantissimo e consolador da industria nacional de cortiças, da casa Mudet,—industria trabalhada por operarios portugueses, que é um dos orgulhos da Exposição,—e cujos produtos detem a hegemonia deste mercado na America do Norte, com a etiqueta "made in Portugal„. O sr. general Carmona esteve ontem neste "tsand„ do qual saiu excelentemente impressionado.

LEITE PURO
dos estabulos da casa agricola de
A. Lobo da Costa
Duas distribuições diárias em vasilhas seladas
A. da Republica, 37-D-E — Telef. N. 2883
e CALÇADA DO GARCIA, 6
Hortaliças, creação e outros productos da mesma casa agricola
A. Miguel Bombarda, 14-D—Telef. N. 2883
Vendas directas pelo productor

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A OBRA DO GOVERNO

O ensino normal e os serviços da Assistencia Publica

Os decretos que visam reorganizar os serviços das escolas normais não os atingem profundamente. De uma maneira geral, as coisas continuam como dantes. Ha modificações de organização e de funcionamento que não implicam com a essencia da preparação para o exercicio do magisterio primario.

Ressuscitam, com o seu antigo explendor, os conhecidos exames de admissão. Noutro tempo, quem tinha o terceiro ano dos liceus era dispensado do exame de admissão. Agora, para fazer o exame de admissão é preciso ter o terceiro ano dos liceus.

O programa dos exames de admissão é, por assim dizer, uma recapitulação das materias aprendidas nos três primeiros anos do curso liceal. Portanto, generalidades de português, de francês, de historia patria, de geografia geral e corografia de Portugal, aritmetica, geometria e algebra elementares, desenho linear e de ornato, fisica, quimica e sciencias naturais.

Destas materias se exige um minimo de conhecimentos que não excede em muito o que os candidatos devem ter aprendido no seu curso de preparação.

Nas escolas normais, o curso fica sendo de quatro anos. Três destinam-se ao cumprimento de um programa de cultura geral e ao aprendizado da pedagogia e das materias suas subsidiarias. O ultimo ano abrange duas secções: a que prepara para o exercicio do magisterio no ensino primario geral e a que prepara professoras para as escolas infantis.

Em ambas as secções, esse ano é reservado para a realização intensa da pratica pedagogica.

O decreto que remodela o ensino normal estabelece ainda, discriminadamente, as condições de recrutamento do respectivo pessoal docente.

* * *

A folha oficial inseriu já os dois decretos, cujas disposições essenciais se tinham tornado conhecidas, e que reorganizam os serviços nos estabelecimentos dependentes da direcção geral de assistencia publica.

O primeiro desses decretos estabelece quadros de pessoal e condições do seu recrutamento. Não oferece novidade. Sôbre as bases indicadas na reforma de Dezembro de 1926, fizeram-se as transformações motivadas pela necessidade de reduzir os orçamentos privativos dos varios internatos.

O segundo decreto estabelece o regimen pedagogico a seguir nesses internatos.

Pretende-se intensificar a instrução profissional, para rapazes e raparigas, reservando-se-lhes, dos sete aos onze anos, um curso de preparação já orientado no sentido de fazer substituir o cultivo das generalidades pelo da tecnica oficinal.

A maneira como se pretende atingir esse objectivo mereceria largo e cuidadoso comentario que não é agora ocasião de fazer.

Pensionistas de sangue

Pedem-nos algumas pensionistas de sangue que chamemos a atenção do sr. ministro da Guerra para a injustiça que para elas representa a disposição do paragrafo unico do artigo 6.º do Codigo para a concessão de pensões de sangue, recentemente publicado, que estabelece a doutrina de que perdem essa pensão as pensionistas casadas ou que venham a casar depois da sua concessão.

Ao que nos informam, existem pensionistas casadas, a quem leis anteriores, votadas pelo Parlamento, garantiram vitaliciamenite aquelas pensões, e que, assim, por virtude da disposição citada, que com certeza não teve o intuito de as atingir, perdem agora um direito que a Nação, por intermedio dos seus representantes, lhes tinha conferido, em recompensa dos relevantes serviços prestados á Patria pelos entes queridos que, ao serviço desta, perderam.

Entre outros apontam-nos o seguinte exemplo: uma pensionista de sangue, senhora já de avançada idade, casada ha 40 anos, está usufruindo ha cêrca de 50 a pensão que o Parlamento lhe votou quando era ainda nova e solteira, pelo falecimento em Africa de seu pai, oficial distintissimo do Exercito, que ali prestára os mais relevantes serviços, pelos quais no mesmo Parlamento foi considerado benemerito da Patria.

* * *

Não foi certamente pensamento do legislador atingir com a disposição acima citada as pensionistas de sangue nestas condições, cujos direitos não podem deixar de ser considerados legitimamente adquiridos; e, porque assim o supômos, não temos duvida em atender o pedido que nos é dirigido, chamando para o assunto a esclarecida atenção do titular da pasta da Guerra.

A SCIENCIA

Quais SAO as doenças a que se pode aplicar as aguas de Cambres

A pedido de inumeros doentes, e sem interessada publicidade, vamos hoje tornar publico como devem ser aplicadas as aguas de Cambres ás diferentes enfermidades, debelando-as, como provado já está pelos testemunhos medicos.

Aplicam-se as aguas de Cambres a todos os estados patologicos aos quais a grande ionisação as aconselhe.

Internamente, ás digestões tardias, ás intoxicações do sangue, ás más circulações vasculares hepaticas e celulares, murosidades renais e ás ulceras interiores.

Externamente em compressas e banhos onde seja urgico renovar os tecidos e subsidiar o organismo debilitado.

A sciência demonstra que as aguas radioativas tem efeitos desconjuntivos cicatrisantes e de sedação terapeutica; que esta sedação se exerce sôbre o sistema nervoso como em Nevis e Kreuznach; que se localisa sôbre o abdomen como em Plombières, debelando as doenças uterinas como em Luxeil, ou as cardiopatias como em Bourbon-Lancy e que tem uma acção estimulante e progressiva na nutrição; assim o dizem os mestres em hidroterapia, Arnozam, Lamarque e Chauwant.

Quem habitualmente lavar a bôca, narinas, garganta, etc., imunisa-se contra a caria dentaria, nevralgias e abcessos.

A quem as tomar em pequenas doses, diariamente, abre-lhe e estimulam o apetite.

Aos doentes dos rins, bexiga e uretra, aos que se resentem de "surmenage„ têm nelas um remedio tonificador e sobreactivisador da osmose celular.

Estas aguas surgem á flôr da terra, no "país do vinho„ (Douro), portanto facil seria aos doentes acompanharem a cura com a chamada "cura de uvas„ tão em moda na Alemanha.

E, finalmente, o poder activo das nascentes purissimas, que, além de uma leve, salutar e excepcional composição quimica e de uma emanação radioactiva graduavel e certa, contém o que é unico no mundo—radio dissolvido, equilibrado, permanente—radio eterno.

HOJE, ás 21 h.
SÃO LUIZ cine
Estranho dominio
Adão e Eva
ULTIMAS!!!

ESCOLA ACADÉMICA
A mais antiga e conceituada escola particular do paiz
Quinta de S. João do Monte Agudo FUNDADA EM 1847 238—Rua da Penha de França—240
Endereço Telegratico—Académica—Lisboa LISBOA Numero Telefonico—Norte 2619
Admitem-se alunos internos, semi internos e externos para instrução primaria, curso comercial e curso dos liceus
Situação magnifica, vastos jardins de recreio.—Campo de jogos escolares e desportivos.—Auto-car para transporte de alunnos externos
A Secretaria encontra-se aberta todos os dias uteis das 10 ás 17 horas. Remetem-se gratuitamente, para qualquer ponto, brochuras com as condições de matricula e disposições regulamentares

Bolachas Brun
Fabricação franceza
São as melhores
de todas

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
O Cisne

«FOOT-BALL»

3 a 3

FOI

o resultado

do desafio entre os grupos

Vitoria-Belenenses

Houve ontem dois desafios amigaveis de «foot-ball» em Palhavã. Foi como que uma competição Lisboa-Setubal, em que os dois mais cotados clubs da cidade do Sado se encontraram com dois «onzes» da capital.

O «match» União Lisboa-Comercio e Industria limitou-se a 90 minutos de *kick and rush*. As defezas destruiram facilmente as jogadas desordenadas dos atacantes. E, ao todo, o «team» lisboeta fez um «goal» traduzindo de certo modo a leve vantagem territorial que teve.

Em todo o encontro, o Comercio e Industria revelou uma fraqueza capital na sua linha média que destruiu pouco e construiu nada...

Note-se que o seu adversario de [illegible]nha tambem se mostrou fraquinho nessa formação. Mas, em todo o caso: — *na terra dos cegos...*

* * *

O encontro Belenenses-Vitoria que era a atracção da tarde, cumpriu bem sob este ponto de vista. «Match» interessante, geralmente bem jogado, com bastante bom «foot-ball» e uma marcha do «score» daquelas que conservam, com emoção, o espectador atento.

Primeira parte: — uma bôa exibição de *association* do Vitoria, com todas as caracteristicas e defeitos da sua maneira especial de jogar. *Contrôle* explendido da bola a meio terreno; multiplicação de passes quasi perfeitos a aproximação do «goal» contrario, e ausencia de poder de transformação.

Após 45 minutos de *dar cartas*, os setubalenses tinham ao todo: um «goal» a zero — bôa recarga dum «corner» efectuada por Armando Martins.

Nos primeiros momentos do segundo tempo, o Belenenses reagiu bem e empatou. Mas o Vitoria voltou a assentar e conseguiu 2-1 e 3-1. O segundo «goal» por «penalty». E o terceiro — o mais vistoso da partida — por um remate fulminante de Nazaré a um «centro» de cabeça dum extremo.

Faltavam dez minutos para acabar e os rapazes de Belem tiveram um dos seus tradicionais arrancos. José Luís que já fizera o empate, marcou a segunda bola. E pouco depois Pepe empatava primorosamente, rematando de cabeça: — 3 a 3.

O «match» terminou, deixando toda a gente naquela costumada impressão de que, se continua, o Belenenses continuaria tambem a fazer «goals»...

Como já dissemos, o desafio foi francamente bom, apesar de ambos os contendores se apresentarem com formações inferiores ás do ano passado. Foi mesmo, até hoje, o melhor da temporada.

O grupo de Setubal foi, porém, o que mais nos surpreendeu pelo «foot-ball» exibido na primeira parte e em largos momentos da segunda — não obstante a falta de três valores como Ferreira, Anibal José e João dos Santos.

Bebam!
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas
Melgaço, Sabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

CONFRATERNIZAÇAO

A estada

entre nós

dos jornalistas

da imprensa do norte

Os pornalistas do Porto começaram hoje a retirar da capital. Para os seus camaradas afirmaram eles, com uma sinceridade tocante, a satisfação e o entusiasmo de que se encontram posuidos. Satisfação, pela fórma como fôram recebidos; entusiasmo, por acreditarem firmemente, e fundamentadamente, que da sua visita muito de util pode resultar em beneficio da classe a que pertencem.

Homens do norte e homens do sul afirmaram, de maneira solene, a sua crença no futuro. Falou-se já da organização de uma federação de jornalistas em todo o país. A bôa vontade de todos assegura-nos que se trata de uma ideia em marcha.

Têm todos a obrigação rigorosa de lhe emprestar o concurso da dedicação e do aprumo profissional.

* * *

O dia de ontem passou-se como num encantamento. Mais do que os discursos, marcou o ambiente de solidariedade e de camaradagem que, rapidamente, se estabeleceu.

E não é demais acentar que para o exito obtido contribuiu, de maneira decidida, a acção dos dirigentes do Sindicato de Lisboa com a eloquencia vibrante de Julião Quintinha, e a bôa vontade de marcar de Belo Redondo, Manuel Nunes e Pinto Monteiro.

Não faltou, durante as cerimonias realizadas, quem levantasse o copo por Artur Portela, o vice-presidente, ausente no Brasil, em serviço da classe. A evocação, merecida, do seu nome provocou sempre aplausos prolongados e calorosos.

* * *

De Lisboa á Parede e da Parede ao Monte Estoril fôram rápidos minutos de conversação.

A' uma hora, exactamente á uma hora, começava o almoço no Hotel Italia. Muita curiosidade de volta dos jornalistas. Almoço optimo.

Primeiro, os discursos protocolares. Quintinha a falar pelos de Lisboa, Lopes Vieira a construir duas ou três *blagues* curiosas, pelo Porto.

No fim, dois discursos cheios de vibração e de simpatia. O dr. Marques Guedes, director do *Janeiro* e antigo ministro, falou, desprendidamente, como o melhor dos camaradas. Disse, numa oração excelente, das suas razões e das razões da profissão que, mais que nenhuma, ama: o jornalismo. Marcou-lhe as directrizes, acentuou-lhe o caracter, definiu-lhe as possibilidades. Foi sereno, foi sobrio, foi preciso. Proferiu as verdades que á sua alta posição social e mental competia proferir. Fê-lo sem constrangimento e sem tibiezas.

Fausto de Figueiredo, amigo dos jornalistas todos, dos do Porto como dos de Lisboa, acentuou quanto se honrava com a amisade dos homens do jornal.

Estes fizeram-lhe uma ovação justa e digna de pessoas que sabem ocupar o seu lugar e agradecer os serviços relevantes que lhes prestam.

A' porta tiraram-se fotografias. Alguns dos convivas voltaram a Lisboa.

* * *

A maior parte seguiu para Sintra. Primeiro, volta pela Bôca do Inferno. Depois a estrada, S. Pedro e a vila.

No paço da vila Matos Sequeira, explicou tudo. Explicou como só ele sabe explicar aquelas coisas de arte, de historia, de arqueologia. Recordou o passado maravilhoso em frases de acentuado lavor literario. Foi erudito e jornalista, ao mesmo tempo. O que costumam atribuir-lhe como certificado de oficio, serviu-lhe para fazer uma reportagem cheia de brilho e de pitoresco. Quando acabou, era um camarada a responder á curiosidade dos outros camaradas.

* * *

No Jardim Zoologico, os dirigentes tinham preparado uma recepção cordealissima.

A visita foi demorada e, no fim, serviram um chá. Quando os convidados voltaram a Lisboa era já noite fechada.

Jantar no Imperial. Brindes rápidos.

Espectaculo no Coliseu. Carlos Leal leu uma saudação. Respondeu-lhe, num improviso magnifico, Juliano Ribeiro, do *Noticias*, do Porto, um moço cheio de talento, de sinceridade e vibração.

No Maxim's «Porto de honra». Por toda a parte o mesmo ambiente de carinho e de simpatia.

* * *

A fechar a série de cerimonias, a ceia de confraternização no Café «Nacional».

Os jornalistas trataram o aspecto prático da sua visita.

Antonio Ferro, a quem os seus camaradas do norte testemunharam uma viva admiração, falou pelos de Lisboa e disse, concretamente, o que eles querem. A sua fé no futuro da classe é illimitada. Enorme a sua sinceridade para a servir.

A verdade que proclamou a todos impressionou. Lopes Vieira respondeu em breves palavras. E falaram ainda Lourenço Caiola, Matos Sequeira, Fausto Vilar, Silva Passos, Julião Quintinha, Belo Redondo, Frederico Donaire, Juliano Ribeiro e Cristiano Lima.

A ceia terminou cêrca das quatro horas.

* * *

De visita ao *Diario de Lisboa*, cujas instalações percorreram demoradamente, estiveram hoje os nossos queridos camaradas do Porto, Lopes Vieira, Mario de Figueiredo, Augusto Guerra e Juliano Ribeiro.

A «Cooperativa dos Chauffeurs Lisbonenses» ofereceu, gratuitamente, para transporte dos convidados, um *auto-car* de luxo que ontem os conduziu de Parede a Cascais, de Cascais a Sintra e de Sintra a Lisboa.

D. Miguel II

No dia 11, pelas 12 horas, realizam-se solenes exequias na igreja do Sacramento, por alma do sr. D. Miguel II, mandadas celebrar pela direcção do Partido Legitimista.

No Monte Estoril

«Largada de Papagaios»

Em virtude da calmaria de ontem ficou transferida para o proximo domingo, pelas 11,30 da manhã, a interessante "Largada de Papagaios„ organisada pelo Grande Casino Internacional do Monte Estoril e a que deve concorrer grande numero de aparelhos.

Os premios estão em exposição no Casino, onde igualmente se encontram á venda novos "papagaios„ estrangeiros.

A inscrição para Domingo está aberta no escritorio do Casino Internacional do Monte Estoril, até a proximo sabado.

Pelos teatros

Teatro da Trindade

E' no dia 12 que o Teatro da Trindade reabre as suas portas para iniciar a epoca de inverno, inauguração dos espectaculos da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e primeira representação da peça em 4 actos de Louis Verneuil, «Tu m'eponserás», tradazida por Mario Duarte e Feliciano Santos, com o titulo de «Casas Comigo !», interpretando Amelia Rey Colaço o papel de «Wanda Mirs» e entrando no desempenho os artistas Robles Monteiro, Emilia de Oliveira, Maria Brandão, Assis Pacheco, João de Almeida, Luis Campos e Delmiro Rego.

Eden-Teatro

O elenco da Companhia José Climaco, que brevemente inaugura a epoca de inverno no Eden-Teatro com a revista «Terra de Cantigas», é assim constituido: Maria do Ceu Foz, Elisa Carreira, Tereza Gomes, Alda de Sousa, Maria Reis, Rosalina Sayal, Blanquita Garcia, Maria Benard e Virginia Jenny; Nascimento Fernandes, Valerio de Rajanto, Adolfo Sampaio, Alfredo Henriques, Casimiro Rodrigues, Miguel Urrico, João Guerra, Armando Ferreira e Alfredo Sampser; maestro Alves Coelho e ensaiador José Climaco.

40 representações

Completou ontem 40 representações a engraçadissima revista «Coração Portugués», em pleno triunfo no Variedades.

As enchentes que as duas sessões provocam e os entusiasticos aplausos do publico são os melhores elementos para se avaliar do exito desta revista, que a Companhia Eva Stachino interpreta admiravelmente.

«A Rambóia»

Conforme noticiámos completou já 100 representações, no teatro Maria Vitoria a revista «A Rambóia», de Luis Silva e Xavier de Magalhães, o que representa um grande exito artistico e a demonstração da popularidade deste teatro, desta peça e da Companhia Hortense Luz, a notavel interprete do numero tanto em voga, o «Pé Descalço».

Atrás do reposteiro

Pediu hoje a demissão do cargo de comissario do Govêrno, junto do teatro Nacional, o nosso querido amigo sr. Gustavo de Matos Sequeira.

— Andam ha dias os jornais annunciando a estreia num papel de responsabilidade na peça «Tu m'epouseras», que sobe á scena no dia 12, no Teatro da Trindade, dum rapaz muito conhecido nos meios elegantes. Melhor informados sabemos que o debute do novo artista já se não faz naquela peça.

— Com a peça «A Fera» estreou-se no sabado, no Teatro Livre-Parque, da Figueira da Foz, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha. Ontem levou á scena «A Garra», e hoje representará «Os desonestos».

— O elenco masculino da companhia Eva Stachino, para a proxima época de inverno, no Variedades, vai ser assim constituido: Alvaro Pereira, Jorge Gentil, Carlos Alves, Armando Machado, Reginaldo Duarte e o bailarino Georges Botgen.

— Está sem contrato o actor Pereira Saraiva, que pertenceu á companhia José Climaco.

— A companhia Palmira Bastos-Alexandre de Azevedo faz a sua estreia, no dia 12, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a peça «Noite de Casino», de Ramada Curto.

— Começaram em Lisboa os ensaios da companhia Cremilda de Oliveira, da opereta «O tio das Taipas», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, primeira da sua proxima temporada no teatro Carlos Alberto, do Porto.

— Para depois das representações da comedia «O Domador de Sogras», no Teatro Politeama, está já escolhido todo o restante repertorio deste inverno para a Companhia-Adelina Aura Abranches-Maria Matos.

— Os jornalistas do Porto, acompanhados por muitos dos seus colegas de Lisboa, estiveram no palco do Variedades, a saudar Eva Stachino, que na capital do norte conquistou as simpatias unanimes da imprensa e do publico.

— Antes do seu regresso, que se efectuará ainda no corrente mês, a fim de inaugurar a epoca de inverno, no Teatro do Gimnasio, a actriz Ilda Stichini e a sua companhia visitarão as cidades da Covilhã, Castelo Branco, Portalegre, Estremoz e Setubal.

— Trabalha na quinta-feira, em Carcavelos, o terceto artistico Emilia Fernandes-Teodoro Santos-Joaquim Ferreira.

CARTAZ

TEATROS

Coliseu—A's 21,45 —«O domador de sogras».
Apolo—A's 20,45 e 22,45—«Fatima!».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Ramboia».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Coração português».
Coliseu—A's 21,30—«Seda e Ouro».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Salão Foz—A's 15 e ás 21—Variedades e Cinema.
São Luiz Cine—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
A's 8,45 e 10,45
A revista victoriosa e vencedora
A Ramboia

Livros para os liceus

A **Livraria Inglesa** de M. Taboada, casa bem conhecida da Rua do Arsenal, continua a ser a depositaria dos livros de Inglês do Professor Alves de Oliveira. Obra completa: ENGLISH LESSONS, Book I (Classes 2.ª e 3.ª), 7$00; ENGLISH LESSONS, Book II (Classes 4.ª e 5.ª), 16$00; GLOSSARIO do Book II (indispensavel para a interpretação deste livro), 5$00. Dirigir pedidos a **English Library**, M. Taboada, R. da Arsenal, 144—LISBOA.

Dr.ª Adelaide Cabette

Doenças uteriuas. Consultas ás 14. Praça dos Restauradores, 13, 2.º—Tel. N.-357.

Sorte grande vendida na casa

João Candido da Silva

Na lotaria de sabado 6 de Outubro

7629 em vigesimos 400.000$00

(numero certo desta casa)

Premios maiores vendidos nesta casa

7629	400.000$00
6816 (terceiro premio)	20.000$00
7628	4.380$00
7630	4.380$00
8359	3.000$00
502	1.500$00

Lotarias á venda

A 13 de Outubro 400.000$00
A 20 de Outubro 400.000$00

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e octogesimos.

Para a lotaria do Natal

Premio maior 5.000.000$00
Segundo premio 1.800.000$00

Temos tambem já á venda bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos e quadragesimos.

Preços correntes

Esta casa compra e vende aos melhores preços do mercado:

Notas e moedas estrangeiras, ouro português, coupons e papeis de credito, e encarrega-se da renovação de Bilhetes do Tesouso sem encargos para o cliente.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

João Rodrigues da Costa, Ld.ª
SUCESSORES DE
João Candido da Silva
104, Rua da Prata, 106
—=— LISBOA —=—

CARRO PARA NOIVOS

Automovel exclusivamente para casamentos, luxuosamente estofado, muito chic, com pessoal irreprehensivelmente fardado.

Garage Chave d'Ouro
Rua do Arco do Cego, 15
Telefone Norte 888

ESCOLA PATRIA

Rua Gomes Freire, 189 LISBOA

DIRECTOR: P.e José Filipe Rodrigues

Reabriu esta bem conhecida Escola com os seguintes cursos: Instrução Primaria para ambos os sexos; uma Academia de Linguas; Cursos de Português para estrangeiros; Lições para os liceus; Curso comercial.

A direcção técnica da Escola está confiada a um categorizado professor de ensino secundário.

Casa de Guimarães e Loja do Povo

(Estabelecimentos Reunidos)

ROCIO, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Ante ontem inauguração da Estação de Inverno, com um colossal sortimento de fazendas.

HOJE—Começámos a distribuir no nosso escritorio, na Travessa Nova de S. Domingos, 42, 3.º, os carnets para as compras a prestações.

Escola Peninsular

Ensino particular para ambos os sexos

R. da Madalena, 166, 2.º e 4.º R. do Regedor, 15, 1.º—LISBOA

ALUNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS para o que tem optimas instalações

Além de instrução primaria, ensina-se francês, inglês, musica, piano, desenho a orayon e a pastel, pintura a oleo, aguarela e todos os trabalhos de arte aplicada.

Curso dos liceus e curso comercial.

Pessoal docente habilitado

Mensalidade conforme as disciplinas

A DIRECTORA
ADELINA GARCIA D'ALMEIDA

Cambista D. E. Gouveia & Silva

Sucessor Manuel Alves da Silva Neves 84, RUA DA ASSUNÇÃO, 86 (Proximo da R. do Ouro)

A 13 de Outubro **400.000$00**—Bilhetes a 170 escudos, meios a 85 escudos e vigesimos a 8$50.

500.000$00 á taluda do Natal—Bilhetes ao preço da Misericordia.

Pelo correio mais um escudo—Fazem-se transacções sobre moedas estrangeiras e papeis de credito.

Dr. Arnaldo Brazão

Advogado Consultas das 10 ás 12
Praça dos Restauradores, 13, 2.º Tel. N.-357

Pensão

Dá-se. Rua de S. Bento, 204, 3.º

MODISTA

Vestidos fazem-se e transformam-se pelos ultimos figurinos. Praça do Brasil, 48, 3.º Telef. Norte 4679.

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Santarem, no proprio dia da publicação, Augusto Trindade Jorge.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—*Dr. Armando Narciso*—5 h.
Cirurgia geral, operações—*Dr. Bernardo Vilar*—4 h.
Rins, vias urinarias—*Dr. Miguel Magalhães*—10 h.
Pele e sifilis—*Dr. Correia de Figueiredo*| 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—*Dr. R. Lofi*—2 h.
Doenças dos olhos—*Dr. Mario de Mattos*—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—*Dr. Mario Oliveira*—4 h.
Estomago e intestinos—*Dr. Mendes Bello*—3 h.
Utero e anexos—*Dr. C. Afonso*—ás 2 h.
Doenças das crianças—*Dr. Filipe Manso*—12h
Boca e dentes—*Dr. Armando Lima*—10 h.
Raios X—*Dr. Aleu Saldanha*—4 h.
Analises clinicas—*D. Gabriela Beato*—4 h.

COLEGIO ELIAS GARCIA

Avenida Elias Garcia, 62

(entre as Avenidas da Republica e Defensores de Chaves)—Telef. N. 330

Estão abertas as aulas deste conceituado Colegio, que entra no vigessimo primeiro ano da sua existencia. Cursos Primario, Secundario e Especiais. Gimnastica. Musica. Etc.

Amplas salas e recreio. Professorado escolhido. Esplendidos resultados de exames.

Tribunal do Comercio de Lisboa

2.ª VARA

Editos de 30 dias

Por este Tribunal e cartorio do escrivão Alves da Cunha, e no processo para homologação de concordata a requerimento da firma G. F. Norton & Companhia, com séde no Largo do Corpo Santo, 28, desta cidade, correm editos de trinta dias, a contar da respectiva publicação deste anuncio, chamando os credores incertos e tambem os certos qne não tenham aceitado a concordata, para no praso de cinco dias posteriores aos dos éditos, deduzirem por embargos o que considerarem do seu direito contra a concordata.

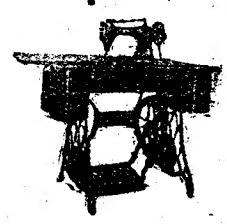
Lisboa, 30 de Julho de 1928.

O escrivão,
Alfredo Augusto Alves da Cunha

Verifiquei—O Juis Presidente, *Mourisca.*

Quer a sorte grande?
Hábilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Maquinas bobine central



7$50 semanais
e outros preços modicos, L. bordados gratis, grande sortido de agulhas e peças soltas.
TELEF. 6019 N.
168, RUA DO SALITRE, 170

A PRESTAÇÕES

Calçado desde o mais modesto ao mais elegante, fatos, fazendas, sobretudos, capas, malhas de lá, colchoarias, mobilias, etc., na antiga e acreditada
Casa das Prestações
52, Rua Antonio Pedro, 52

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
76—Rua de S. Paulo—77

C. ALVES DE SOUZA

Cirurgião dentista
Retomou a clinica

Praça D. João da Camara (ao Rocio)
11, 2.º, Esq.
das 12 ás 16

COLEGIO PARISIENSE

Para educação de meninas—Rua Martens Ferrão, 9, e Rua de S. Sebastião da Pedreira, 26—LISBOA—Telefone Norte 2432—Recebem-se alunas internas, semi-internas e externas—Lecciona-se: Instrução primaria, curso completo dos liceus, curso comercial, curso do Conservatorio, piano, violino, violoncelo, sciencias musicais, harmonia, canto, aulas de córte, desenho, pintura, arte aplicada, ginastica e dança.

As aulas reabriram.

A DIRECTORA: Maria dos Prazeres Sanches Rodrigues dos Santos.

Instituto Académico
R. DE SANTA MARTA, N. A. r|c.
Director dr. *Henrique de Carvalho*
diplomado em letras e sciencias, inscrito em todos os liceus de Lisboa
Classe infantil, instrução primaria, comercio, liceus, linguas e caligrafia, aulas diurnas e noturnas a ambos os sexos

ESTRANGEIRO

Dr.ª Deolinda Reis
Retomou a clinica.
CLINICA GERAL——DOENÇAS DAS SENHORAS
Consultas das 5 ás 6 1|2 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º—Tel. 2516 C.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Alemanha

VIENA, 8

As manifestações fascista e comunista em Wiener Neustadt decorreram outem em perfeita calma, desfilando 13.000 homens da primeira e depois 35.000 da segunda.

A situação mantem-se contudo pertubada enquanto não se realizar o desarmamento daquelas organizações.—(L.)

O presidente do conselho, monsenhor Seipel, convidou os chefes dos quatro grupos parlamentares para uma conferencia em 11 do corrente, com o fim de se manter a paz interna.

Todos aceitaram o convite.—(L.)

Ainda o «Italia»

LENINEGRADO, 8

A Academia de Sciencias e o consul italiano ofereceram uma grandiosa recepção em honra do aviador Tchsknowski e da tripulação do navio quebra-gelos "Krassine", pronunciando-se discursos enaltecendo a obra de salvamento dos naufragos da expedição polar do general Nobile.—(L.)

Da Italia

ROMA, 8

O tenente Ferrarin e o sub-secretario da Aeronautica, sr. Balbo, chegaram ontem de avião a Vicazo, onde eram aguardados pelo sub-secretario sr. Bolzon, pelas autoridades locais e por uma imponente multidão, que tributaram aos dois aviadores um indescritivel acolhimento.

Depois de inaugurarem o campo desportivo, os srs. Balbo e Ferrarin seguiram para Vicenza, onde o municipio ofereceu uma recepção em sua honra, e o governador da cidade lhes conferiu o titulo de cidadãos honorarios.—(L.)

NAPOLES, 8

A bordo do "Giusepe Mazzini„ partiu a expedição scientifica organisada pelo Duque dos Abruzzos, tendo embarcado material scientifico e estação radiotelegrafica de campanha, de recepção e transmissão.—(L.)

Cambista Testa
Sucrs. Castelo & Diniz, Limitada
Premio grande vendido em bilhete certo desta casa
4383... 60:000$00
Bilhetes á venda para a proxima lotaria de **400:000$00**, que se realiza a 13 de Outubro
Grande lotaria do Natal
Bilhetes ao preço da Santa Casa da Misericordia a **1:400$00** — Pelo correio mais **1$000**
Compra e vende cambios, coupons e papeis de credito
Rua do Arsenal, 74 a 78

Sortes grandes
só o PIMA as vende
25—Rua de S. Paulo—77

PELA AMERICA

O centenario do tratado de paz entre o Brasil e a Argentina

Ha cem anos, por sugestão do governo das Provincias Unidas, assinava-se no Rio de Janeiro a chamada Convenção Preliminar da Paz entre o Imperio do Brasil e a Republica das Provincias Unidas do Rio da Prata.

As razões que levavam os argentinos a propôr este acordo provinham dos remotos factos esboçados no fim do reinado de D. João VI e desenvolvidos no 1.º Imperio. A causa era a posse da Banda Oriental ou Cisplatina, que hoje constitue a amiga e florescente Republica do Uruguay.

Desejara-a D. João VI, possivelmente sem maiores ambições que a de definir o limite sul do Brasil pela divisa natural do Rio da Prata, pois, pondo de margem a rivalidade entre a Casa de Portugal e a de Espanha, não seria compreensivel que ao Chefe de um territorio já tão grande como o do imenso Brasil ocorrese uma pretensão de consequencias tão visivelmente funestas como a de estender o seu dominio a um pequeno torrão em que já se firmara solidamente um altivo espirito de nacionalidade indestrutivel.

Não obstante, por questões politicas posteriores, foi o Uruguay anexado ao Brasil, com o proprio consentimento dos seus filhos, para solverem de algum modo guerras civis que lhe perturbavam a vida interna.

Mais tarde, quando novas aspirações patrioticas agitaram o animo nacional no sentido de defender o disputado territorio do dominio de Pedro I, é que intervem a Argentina, patrocinando a causa desses revolucionarios e enviando um memorandum, lembrando ao govêrno imperial a conveniencia de restituir á Republica das Provincias Reunidas do Rio da Prata (de que primitivamente fizera parte) aquele territorio conquistado, visto como os costumes, a lingua, a raça e as tendencias dos habitantes os tornavam inimigos permanentes do imperio„ nesse memorandum se fazia sentir [illegible] o imperador "dando ao mundo um exemplo da sua magnanimidade, e praticando um grande acto de justiça com o abandono daquilo que só a fôrça puzera em seu poder, criaria e firmaria para sempre uma solida e eficaz influencia sôbre os povos americanos de origem espanhola, atraindo-lhes todas as simpatias.

Mais tarde, por outra nota diplomatica, a Argentina pedia novamente ao Brasil que lhe restituisse a provincia da Cisplatina, como teritorio seu, que era de direito, posto que arrancada á força de armas„ alegando tambem que os habitantes da antiga Banda Oriental não cessavam de protestar contra o dominio do Brasil, ardendo em desejos de libertação e de reunião á Republica das Provincias Unidas. E, finalmente, fazia o aviso bem nitido, de que, no caso de não terminar o governo imperial pacifica e amigavelmente esta importante questão, mais tarde ou mais cedo teria de encontrar no Rio da Prata serios e decididos inimigos a combater, cabendo-lhe portanto, a responsabilidade de acontecimentos futuros, e não ha Republica, que desejava estreitar cada vez mais com o Brasil as suas relações de comercio e amizade.

Foi então que o governo respondeu, repelindo o titulo de conquista dado ao pacto da incorporação da Cisplatina e afirmando que dos proprios uruguayos é que tinha partido o apelo feito ao Brasil para admitirem o Estado como sua provincia, devido a reconhecerem as suas dificuldades politicas de momento, entregues a conflitos civis e não querendo pertencer nem a Buenos Aires, nem á Espanha.

A recusa formal do Imperador em ceder a Cisplatina redundou em encontros de forças brasileiras com a dos revolucionarios do Prata. E esse foi o começo de um longo estado de guerra, de uma serie de fracassos e de uma provavel desilusão tardia de D. Pedro I, que, contra todos os desejos do nosso povo, se obstinava nessa guerra, tendo ido, ele mesmo, ao sul, para animar o patriotismo das nossas fileiras.

Só depois de repetidas perdas, só depois de exaustos, brasileiros e argentinos, de decepções e revezes materiais, é que surge, após um acôrdo de paz prontamente rejeitado, o Convenio de 1827, este Convenio definitivo de 26 de Agosto de 1828.

Por êle se comprometem, Brasil e Argentina, a fazer cessar as hostilidades reinantes, por meio da independencia da Cisplatina.

Só dêsse modo, pela mutua renuncia á ambicionada possessão, entrou o Brasil no periodo de inquebrantavel paz com a Argentina, periodo de que se celebra agora o primeiro centenario.

PELES
PELARIA AUREA, R. do Ouro, 87
(Frente ao Banco Lisboa & Açores)
Muitos renards (raposas) estrangeiras de todas as qualidades e preços. Muitos (manteaux), casacos, echarpes, bichinhos e todo o genero de peles avulso, guarnições, etc. Esta casa só compra directo, na origem, sendo o seu lucro muito limitado. E' por isso a casa que mais barato vende. Para interesse do publico não comprem ser vêr o nosso colossal sortido e preços. E' a casa que tinge todo o genero de peles melhor que no estrangeiro, está demonstrado e reconhecido pela sua digna clientela. Fabrica só da Pelaria Aurea, 87, Rua do Ouro.

NOVA ESCOLA PROGRESSO
Avenida Duque de Loulé, 126, 1.º—LISBOA
DIRECTOR—Dr. Bento Caeiro
Diplomado pela Faculdade de Sciencias da Universidade de Lausanne (Suissa)
Recebe alunos internos (sexo masculino) semi-internos e externos (ambos os sexos)
Novas e magnificas instalações. ***A melhor situação no melhor bairro da cidade.*** Instrução primaria, classe infantil e cursos dos liceus, escolas comerciais, e linguas, etc. Todos os professores diplomados, rigorosamente especializados inscritos nos liceus. ***Laboratorios e colecções*** para uso dos alunos. Educação fisica integral e ginastica respiratoria ***Espaçosos recreios com separação de sexos. Inspecção medica permanente.*** Cursos de explicações diurnos e nocturnos para todas as classes dos liceus e escolas comerciais. Curso pratico de escrituração e contabilidade. ***Tres regimes de estudo á escolha dos alunos.*** Está aberta a inscrição para o proximo ano lectivo. Condições patentes na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 10 ás 19 horas. As aulas já se encontram abertas.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Espanha

MADRID, 8

O conselho de Estado informou favoravelmente as projectadas obras no canal de entrada do porto de Pasajes, que será a base do desenvolvimento do turismo em Espanha.

O porto de Almeria será igualmente desenvolvido com o mesmo fim, prolongando-se até ele as linhas do caminho de ferro, a fim de se facilitar o transporte de passageiros. — (L.)

MADRID, 8

O ministro da Instrução está estudando as obras provisorias de que carece o Teatro Real, a fim de poder funcionar na presente temporada.

Não está ainda resolvido, porque as obras urgentes e importantissimas se elevariam a um milhão de pesetas e quasi todas teriam de ser destinadas ao executar-se o projecto definitivo. — (L.)

MADRID, 8

Encontra-se nesta capital o jornalista argentino Lopez Gemara, que vem fazer entrega da lapide comemorativa da Festa da Raça, que será colocada no Jardim do Retiro.

Lopez Gemara conferenciou ontem largamente com o general Primo de Rivera e será recebido esta semana por D. Afonso XIII.

Dia a dia aumenta o numero de personalidades hispano-americanas que assistirão ás cerimonias.—(L.)

«Boxeur» morto em combate

FLORENÇA, 8

O campeão italiano de "box„ da categoria de "pesos leves„ Sili, foi posto "knockout„ pelo seu adversario Cecchi, vindo a falecer no hospital em virtude da fractura de craneo sofrida no combate.—(L.)

Da França

PARIS, 8

Kantan, proprietario do "Ogden Mills", de 3 anos, ganhou ontem em Longchamps o premio do Arco do Triunfo, 500.000 francos.—(L.)

COLEGIO CAMPO GRANDE
Avenida 5 de Outubro, 291—Lisboa
Acha-se aberta a matricula para o CURSO DOS LICEOS, COMERCIAL, DE EDUCAÇÃO FEMININA, INSTRUÇÃO PRIMARIA E INFANTIL
Cursos de explicações de todas as classes do liceu e escolas comerciais
Na secretaria, aberta todos dias, se darão e enviarão brochuras com as condições de matricula e disposições regulamentares.
Todos os cursos reabriram
AVISO: A sessão solene marcada para 7 foi, por motivo de força maior, transferida para domingo 14.

Materiais de Construção
As nossas fabricas produzem:
Azulejos brancos e pintados—Telhas—Produtos de olaria—Ladrilhos mosaicos—Tijolos de Construção—Botijas de Grés—Produtos de barro refractario—Panneaux de Azulejos—Mosaicos de grés—Manilhas de grés e acessorios—Estes produtos não têm rival em preço e qualidade.
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitana
(Antiga Fabrica BESSIERE)
Rua do Arco do Cego, 88 (Campo Pequeno)
LISBOA
Telefone 547—Norte
Telegramas: EREISSEB

Alcântara
Advogado Notario
Portugal da Silva
R. de Alcântara, 6, 1.º
Tel. Belem 273

ULTIMAS NOTICIAS

Inglês e Francês
Pronto a falar e escrever em cursos rapidos de cinco para ambos os sexos, pelo professor
LADISLAU BATALHA
R. do Telhal, 32-1.º

AS NOSSAS COISAS

O ATESTADO da Inspecção de Saude

exigido ao candidato a funcionario publico...

De um medico recebemos a carta que segue, e cujo assunto recomendamos a quem de direito:

Sr. director—O art. 6.º do decreto n.º 15.517, obriga todo o candidato a funcionario publico a previamente apresentar no ministerio a que se destina três atestados medicos, um dos quais passado pelo inspector ou sub-inspector de saude da area em que o candidato tenha a sua residencia.

A interpretação deste artigo pelas autoridades sanitarias da cidade tem dado origem a prejuizos e a dissabores ao publico que á Inspecção de Saude acorre em procura do atestado em causa.

Dissabores, porque este se vê com um atestado que para nada lhe serve e que sucessivamente é obrigado a reformar, uma e mais vezes, segundo determinações superiores que á Inspecção de Saude têm chegado, visto que os medicos sanitarios se recusaram terminantemente, de principio, em atestar pela honra, passando depois a empregar "honra profissional„ e só agora "palavra de honra„.

E isto apesar de varias pessoas, como eu presenciei, insistentemente ponderarem aos medicos a invalidade dos documentos firmados sem "honra„. Acaba-se por onde, neste ponto, se deveria ter começado. E quem indemnisa o publico do preço dos documentos assim inutilisados por culpa expressa da Inspecção do Sande? Até hoje esta repartição tem se limitado não só a não reparar os prejuizos causados, mas ainda a cobrar novos emolumentos a quem se apresenta a solicitar a substituição do atestado. Será isto justo?

E para cúmulo, depois de todas estas despezas feitas, incómodos e arrelias sofridas na aquisição ou substituição dos referidos atestados, sai-se da Inspecção de Saúde com um papel que, á face da Lei, nada vale: *a)* Porque na Inspecção de Saude não são esses atestados passados pelo inspector, conforme determinação expressa da Lei; *b)* Porque sendo-o pelos sub-inspectores de saude da cidade que, diariamente, ali comparecem — um cada dia, — tambem este facto não satisfaz a letra do decreto, que limita a acção dos sub-inspectores ás respectivas áreas sanitarias e não a toda a cidade, como se está fazendo.

Porque se não cumpre a lei na Inspecção de Saude de Lisboa, repartição directamente subordinada á Direcção Geral de Saúde, responsavel máxima de quanto ali se pratica?—*Um leitor.*

Acaba de aparecer:
Evolução e Determinismo
Segunda edição, por *Silvestre de Moraes*
A' venda nas livrarias.
DEPOSITARIOS — Aillaud & Bertrand—
LISBOA

Odeon Telef. N. 3703
HOJE — ás 21 horas
A GRANDE PARADA

A ABERTURA DAS AULAS

Menos

1.015 rapazes

do que no ano passado matricularam-se este ano nos liceus de Lisboa

O *Diario de Lisboa* percorreu hoje os diversos liceus da capital a fim de poder dar aos leitores uma impressão do que vai ser o futuro ano lectivo.

Impunham essa reportagem não só a proximidade da abertura das aulas, mas o interesse que ha em se saber até onde terá ido a influencia das ultimas disposições legais sôbre os liceus.

A inauguração dos trabalhos escolares devia ter-se realizado no passado sabado. Mas o sr. ministro da Instrução, no louvavel intuito de facilitar a matricula dos alunos que ainda não a puderam fazer, determinou que o praso das matriculas se alargasse até ao dia 11, adiando consequentemente a abertura das aulas.

Percorrendo os liceus

Começámos pelo velho Liceu «Maria Pia, hoje «Maria Amalia Vaz de Carvalho», e onde tambem está instalado, até ter séde propria, o Liceu «Filipa de Lencastre».

Liceus de meninas.

Claro que aqui, como nos outros estabelecimentos liceais, os numeros colhidos não têm um significado absoluto, visto que, durante estes três dias proximas, as matriculas talvez subam muito. Mas, em todo o caso, o que por hoje averiguámos já dá a impressão que queriamos colher.

No ano lectivo 1927-1928, havia 838 meninas matriculadas. Este ano, esse numero desceu para 737.

No Liceu de «Camões», matricularam-se o ano passado 1.200 rapazes. Pois agora, no «Camões» e no «D. João de Castro» que ali funciona provisoriamente, estão apenas matriculados 1.100.

As aulas, segundo ali nos disseram, só abrirão, provavelmente, no dia 23. Antes do dia 15, não abrem com certeza.

No Liceu «Gil Vicente», funcionaram, em 1927-1928, 25 turmas, e os alunos fôram 732. Este ano ha 22 turmas, e os alunos matriculados são 550.

No «Pedro Nunes», em 1927, houve 883 matriculas. Este ano ha 521.

No «Passos Manuel», em 1927-28 houve 970 alunos. Este ano ha 700.

No Conservatorio Nacional

Onde, porém, as matriculas aumentaram, foi no Conservatorio. Por onde se vê que, apesar da invasão de grafonolas, de pianolas, de telefonolas, as meninas ainda dão o «cavaquinho» pelo velho e classico piano.

Mas não foi só na musica que a frequencia aumentou. Foi tambem no teatro e no baile. No teatro, ha este ano 70 matriculados, para 60 do ano passado. No curso especial de baile, regido pela sr.ª D. Encarnacion Fernandez — e que já este ano forneceu corpo de baile para as operas italianas e para a *Belkiss* — tambem se registou um aumento.

Em resumo: Em 1927-1928, houve 1.060 alunos. Este ano, entre rapazes e meninas, ha 1.089, sendo as matriculas 3.255.

As aulas fôram hoje inauguradas oficialmente. Mas, como de costume nos anos anteriores, não houve trabalhos. As alunas e os alunos limitaram-se a cumprimentar os professores presentes, a tomar contacto com as suas companheiras de turma, a lêr as pautas e a encher o vasto edificio da Rua dos Caetanos de vivacidade e alegria.

Um acontecimento ha tambem a registar:

Graças aos esforços perseverantes do actual sub-director, o professor Herminio do Nascimento, estão no fim as obras do Conservatorio que se vinham arrastando havia 20 anos e que já eram apresentadas como sucessoras das obras da Santa Engracia.

Ergueu-se um novo andar, com amplas e arejadas salas. Resolveu-se o problema do ensino de canto coral e de orquestra. E arranjou-se um mobiliario explendido e modernissimo que contrasta com as velhas cadeiras partidas que hoje se amontôam a um canto, vencidas pela iniciativa e pela energia do inspirado e arrojado maestro que, além de compositor distinto, se mostra assim um notavel reformador.

A GRANDE BURLA

O PROCESSO do Angola e Metropole

não poderá ser julgado antes de junho de 1929

O processo monstro do Angola e Metropole—setenta grossos volumes e vinte e nove apensos—transitou já, como se sabe, para o Tribunal da Relação, onde toda aquela enormidade de papeis aguarda, com sentinela á vista, o cumprimento das praxes preambulares do julgamento.

Quando se realizará este? A noticia, coscovilhada como está pelos jornais a pormenorisação dos autos, só pode achar interesse, por enquanto, na resposta que esta pregunta obtiver.

O nosso colega "O Seculo", procurando tambem informar-se a tal respeito, conseguiu do sr. Brito Figueirôa, escrivão do Tribunal da Relação, declarações que levam a concluir pela necessidade de um diploma ministerial com providencias especiais para este caso especial tambem.

Basta lembrar que cada juiz tem oito dias apenas, segundo a lei, para examinar os autos e pôr-lhes o visto competente, quando nem em dois meses—e ainda assim sem fazer mais nada—lhe será possivel ver toda a prova, tanto documental como testemunhal, para decidir com o conhecimento da causa.

Ha mais, porém. A não ser que a Relação, autorisada a isso por uma lei especial, pudesse resolver em ultima instancia. Importa contar com a hipotese quasi certa de algum dos pronunciados recorrer da decisão daquele Tribunal para o Supremo Tribunal de Justiça, o que representará novas e, porventura, bem demorados protelamentos.

Pessoa entendida com quem nos avistámos hoje, afirmou-nos a sua convicção, aliás ponderadamente justificada, de que o julgamento não podia efectuar-se antes de meado do proximo ano de 1929.

Não se sabe ainda que resoluções tomará o sr. ministro da Justiça, a quem só agora o problema foi posto, não tendo tido tempo, por isso, de decidir. Mas crê-se que, ou determinando que os juizes sejam dispensados dos demais serviços do seu cargo para se consagrarem exclusivamente ao Angola e Metropole, ou de qualquer outra maneira, não poderá deixar de intervir no sentido de facilitar a conclusão definitiva do famigerado processo.

Outra pregunta que ocorre á curiosidade do publico:

Manter-se-hão todas as pronuncias?

Por outra:

— Irão a julgamento todos os implicados que o juiz investigador colocou na situação de réus?

Ha fortes motivos para crêr que, por deficiencias de provas materiais, um deles, pelo menos, seja ainda despronunciado pela Relação ou, se lhe consentirem recurso, pelo Supremo.

Não dizemos o nome para não se supôr que pretendemos insinuá-lo á consciencia dos magistrados que terão de intervir.

DE LUTO

Roldão Lopes de Andrade

Com grande acompanhamento realizou-se ontem o funeral do sr. Roldão Lopes de Andrade, que saiu da igreja da Pena para o cemiterio ocidental.

A' familia enlutada e em especial a seu filho o sr. José Rafael de Andrade as nossas sentidas condolencias.

D. Margarida Santos Vieira

Realizou-se ontem o funeral da sr.ª D. Margarida Santos Vieira, mãe extremosa do nosso amigo, e colega de jornalismo, sr. Santos Vieira. O funeral, concorridissimo, constituiu uma sentida manifestação de pesar. No cemiterio realizaram-se muitos turnos, por pessoas das relações do viuvo, sr. Manuel Rodrigues Vieira, e de seu filho e genro.

A urna ficou depositada em jazigo de familia.

A VIAGEM A MOÇAMBIQUE

Os aviadores partem amanhã de Loanda

LOANDA, 8.—Os aviadores portugueses tencionam partir ámanhã de manhã.

Conforme as condições atmosfericas o indicarem, voarão para Silva Porto (Huambo), onde esteve instalada a Base de Aviação de Angola, on para Benguela.—(Marconi).

COLÉGIO DE NUN'ÁLVARES

***Quinta da Nazaré*—LUMIAR** Telefone — Lumiar-58

Sendo um dos melhores de Lisboa, é o unico que não faz reclames espalhafatosos. Recebe alunos INTERNOS, SEMI-INTERNOS e EXTERNOS e já reabriu suas aulas.

Dr. Augusto d'Esaguy

Regressou a Lisboa e retomou a sua clinica este nosso amigo, ilustre assistente livre da cadeira de Sifiligrafia.

EVA Stachino
é a principal interprete da revista
CORAÇÃO PORTUGUÊS
em pleno triunfo
no **VARIEDADES**